

obras teatrales representadas en Madrid durante ese periodo. A diferencia del resto de cortes europeas, que recibían ocasionalmente la visita de compañías itinerantes, e igualando a la Corte de Nápoles, hubo en Madrid una pareja permanente de cantantes buffo, o “graziosos”, durante más de dos décadas. Se establecen dos etapas bien diferenciadas en estos veinte años de cultivo del intermezzo en la Corte de España. La primera, coincidente con los últimos años del reinado de Felipe V e Isabel Farnesio; la segunda, con el reinado de Fernando VI y el mandato de Farinelli como director de los espectáculos teatrales de la Corte. Los más afamados compositores italianos escribieron intermezzi, por encargo, para los reyes de España. Existe en Madrid una importantísima cantidad de fuentes musicales manuscritas de compositores italianos de primer orden, desconocidas, hasta el momento, por la comunidad investigadora internacional. Este estudio saca a la luz muchas de esas fuentes, de gran relevancia para el estudio del género intermezzo.

LUÍSA CORREIA CASTILHO  
(CESEM-NOVA FCSH)

*Um trajeto musical pela sonoridade das procissões em Castelo Branco*

A presente comunicação é resultado parcial de uma pesquisa ainda em curso no sentido de entender a ou as paisagens sonoras das procissões, ao longo dos tempos, em Castelo Branco. Através de um levantamento de informações, utilizando os periódicos e documentos vários pertencentes ao acervo da Biblioteca Municipal, Sé Catedral, Arquivo Municipal e Câmara Municipal, propõe-se delinear o percurso das procissões e as suas implicações com a atividade musical da cidade, desde o século XVIII ao princípio do século XX. A leitura destes documentos possibilitou o registo e posterior análise de informações sobre diversos eventos musicais, assim como os agentes que estiveram na origem do desenvolvimento desta atividade. Assim propõe-se contribuir para o resgate histórico da música em Castelo Branco.

ANTÓNIA FIALHO CONDE  
(CIDEHUS-UÉ - CEHR/UCP - UÉ)

*Do tanger e do cantar no mosteiro cisterciense de S. Bento de Cástris no período moderno.*

O século XVI ficou marcado por intensas reformas na Igreja Católica, que, após o Concílio Ecuménico de Trento (1545-1563) se refletiram também nas